

# GRUPO DE TRABALHO

## PÓLOS DE COMPETITIVIDADE E CLUSTERS

### **CLUSTER DOS VINHOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO**

*Audição a 28 de Outubro de 2010*

Com vista à recolha de contributos dos Pólos de Competitividade e Clusters, solicita-se uma resposta, tão sintética quanto possível, às seguintes questões:

#### **SECTOR: VITIVINICULTURA DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO**

1. Caracterização (localização geográfica, emprego, volume de negócios, peso no PIB)

A Região Demarcada do Douro, a primeira região demarcada e regulamentada do mundo, encontra-se perfeitamente delimitada. Quer a produção quer a comercialização realizam-se em e a partir de zonas geográficas bem definidas. A comercialização pode ser feita a partir do Entreposto de Vila Nova de Gaia, que também está perfeitamente delimitado e identificado.

É uma região de monocultura e minifúndio, com predominância de explorações familiares, onde a vinha está instalada em terrenos de forte declive, com elevados custos de instalação e produção, agravados por um acentuado decréscimo da mão-de-obra disponível, apresentando as vinhas baixos níveis de produtividade.

Analisando a estrutura da força de trabalho do sector na região, observa-se uma grande evolução entre 1995 e 2005, quer do número de trabalhadores, quer ao nível das respectivas qualificações.

No subsector da Viticultura o número de trabalhadores por conta de outrem passou de 444 em 1995 para 2360 em 2005, mas continua a verificar-se que uma grande maioria dos trabalhadores apresenta baixos níveis de qualificação (em 2005 apenas cerca de 7% dos

trabalhadores tinham níveis de qualificação equivalentes ou superiores ao Ensino Secundário).

No subsector da Produção de Vinhos, o número de trabalhadores por conta de outrem evoluiu de 470 em 1995 para 1430 em 2005. Também neste subsector se denota a existência de baixos níveis de qualificação profissional, sendo que 54% dos trabalhadores têm níveis de qualificação igual ou inferior ao 1º Ciclo do Ensino Básico).

A Região Demarcada do Douro produz 250.000 a 300.000 pipas de uvas, das quais 40-45% produzem Vinho do Porto, 25-30% DOC Douro e Moscatel e o restante Vinho Regional Duriense e Vinho de Mesa.

Em 2009, o Vinho do Porto originou um volume de negócios de 350 milhões de euros, enquanto o DOC Douro + Moscatel + Duriense originaram 90 milhões de euros.

Acrescem a estes dados, o facto de 70% das vendas do DOC Douro + Moscatel + Duriense, se destinarem ao mercado Nacional, exportando-se os restantes 30%.

Verifica-se o contrário na comercialização de Porto, só 13% se vende no mercado Nacional, o restante é exportado.

Os principais actores são as Adegas Cooperativas, os Produtores Engarrafadores e os Comerciantes de Porto/Douro.

Os comerciantes/exportadores comercializam cerca de 95% do Vinho do Porto sendo os restantes 5% comercializados pelas Adegas Cooperativas e Produtores-Engarrafadores. Estes últimos viraram-se essencialmente para o DOC Douro e adaptaram-se a nichos de mercado nacionais e internacionais.

Na RDD a vinha dá origem ao vinho, mas também à paisagem criada pelo homem, que origina turismo e que em 2001 originou a classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial. Ainda não temos elementos do Volume de Negócios gerado pelo produto turismo.

O Vinho do Porto desempenhou um importante papel na economia portuguesa nos últimos três séculos em especial como elemento de troca na balança comercial, sendo um bom indicador das relações externas portuguesas. A sua importância continua a ser significativa, com as exportações a representarem mais de 60% das exportações dos vinhos portugueses, cerca de 20% das exportações de produtos agro-alimentares e um pouco menos de 2% das exportações totais.

## 2. Relação com o Estado (financiamento e outros)

É um sector altamente regulamentado e com um peso significativo do Estado.

O órgão de gestão das denominações de origem e indicação geográfica da RDD é o conselho interprofissional onde se encontram representados os agentes económicos envolvidos na produção e no comércio do vinho do Porto e do vinho do Douro.

O conselho interprofissional funciona em plenário e em secções especializadas, uma relativa à denominação de origem «Porto» e outra relativa à denominação de origem «Douro», que inclui os restantes produtos víquicos da RDD.

O conselho interprofissional é composto por: presidente do IVDP, I. P., a quem compete convocar, presidir e dirigir as reuniões do conselho; dois vice-presidentes, sendo um indicado pelos representantes da produção e outro pelos representantes do comércio, 20 representantes da produção e do comércio distribuídos pelas duas secções especializadas.

O IVDP, I. P., tem por missão promover o controlo da qualidade e quantidade dos vinhos do Porto, regulamentando o processo produtivo, bem como a protecção e defesa das denominações de origem Douro e Porto e indicação geográfica Duriense.

No que respeita ao financiamento, o sector vitivinícola da RDD tem igual financiamento ao do resto do País, com excepção da Instalação de Vinha em socalcos que tem uma majoração cerca de 25%, para fazer face aos custos de sistematização do terreno.

## 3. Práticas de internacionalização

Já verificámos no ponto 1 que o Produto Vinho do Porto tem um elevado índice de internacionalização, precisando de procurar mercados em que seja mais valorizado e que permitam um maior volume de exportação.

O Reino Unido foi, até 1963, claramente, o maior importador, a partir deste ano, foi ultrapassado, pela França, que continua, ainda hoje, no primeiro lugar, seguindo-se Holanda, Portugal, Bélgica, e Reino Unido. Nos últimos anos, novos mercados tem sido trabalhados, os países nórdicos, EUA, Canada, o Japão e o território de Hong-Kong.

Os restantes vinhos da RDD estão mais atrasados, têm um caminho mais longo a percorrer mas já há empresas com um índice de internacionalização muito elevado nos vinhos Douro.

#### 4. Principais ameaças e oportunidades identificadas

##### AMEAÇAS:

- Fraca evolução ou estagnação do valor gerado pela exportação de vinho português;
- Tendência para agravamento dos regimes de tributação do vinho;
- Riscos de degradação da imagem do vinho em termos de saúde pública;
- Elevada regulamentação e dispersa por várias entidades, implica perda de produtividade, ou trabalho intenso sem valor acrescentado;
- Crescimento da dependência dos Grandes Distribuidores Internacionais, que usufruindo do seu "Poder Dominante", provocam reduções de preços injustificáveis, implicando a redução sistemática de margens de jusante a montante.
- Deslocalização da população local para grandes centros urbanos e litoral.

##### OPORTUNIDADES:

- Variedades de castas
- Novas políticas de apoio ao investimento orientadas para aumento da competitividade e sustentabilidade das empresas;
- Implementação de projectos de qualidade na área do turismo;
- Fidelização de novas franjas de consumidores para vinhos de qualidade;
- Aparecimento e consolidação de nova geração de enólogos e especialistas na vinha;
- Relançamento de medidas e instrumentos de dinamização da diplomacia económica;
- Expectativas de melhoria do quadro institucional multilateral para as Denominações de Origem;
- Novos mercados em expansão.

**PÓLO DE COMPETITIVIDADE / CLUSTER:**

1. Balanço da actuação desde 2008

Actividades de sensibilização e promoção

i) Para efeito da promoção do Cluster, foram organizadas as seguintes acções e participações em eventos de divulgação:

Acções	Observações
1. Organização do estudo sobre as necessidades de I&DE, formação, comunicação e serviços, dos vitivinicultores da Região do Douro (Jun-Out)	Inquérito realizado com o apoio da FEUP no âmbito do Mestrado em Engenharia de Sistemas.
2. Dinamização da página Web da ADVID (em reformulação) com a divulgação das actividades do Cluster ( <a href="http://www.advid.pt">www.advid.pt</a> )	Divulgação das principais temáticas e utilização da newsletter para comunicação.
3. Participação no Simpósio da Vinha para Viticultores - Bayer/Plansel (25-26 Jun Universidade de Évora)	Intervenções de apresentação e divulgação da missão e estratégia do Cluster.
4. Participação na mostra “Portugal Tecnológico” (7-10 Out) Lisboa	Organização de stand e elementos de comunicação - acções de divulgação no certame.
5. Workshop “Detecção de necessidades de I&DE na Região Demarcada do Douro. (27 Out, Régua - Museu do Douro)	Apresentação dos resultados da dissertação de Mestrado
6. Participação nas “Conferências da Tapada - 1ª Conferência Ibérica de Viticultura e Enologia”. (11-13 Nov Lisboa)	Apresentação de comunicação: “Gestão das intervenções fitossanitárias no contexto das alterações climáticas
7. Participação nas “Conferências da Tapada - Feira da Ciência”. (11-13 Nov -Lisboa)	Organização de stand para divulgação da actividade do Cluster.
8. Participação no Fórum de Empreendedorismo e Inovação - UTAD. (25 Nov - Vila Real)	Comunicação de divulgação da actividade do Cluster ADVID
9. Realizadas acções de divulgação das actividades do Cluster nas Assembleias Gerais da ADVID realizadas em 2 de Junho e 10 de Dezembro (Régua e Pinhão)	Comunicação e divulgação das acções aos associados.
10 Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha Condicionais das Intervenções (10 Jan) convite da Comissão Parlamentar	Participação na acção
11. Regras das Condicionais para a Viticultura do Douro (8 e 10 de Fev)	Organização de sessões de esclarecimento para associados e entidades do sector
12. Organização das Provas Anuais dos Vinhos de Vindima (25 e 26, Mar, 8 e 9 de Abr) em colaboração com a ESB-UCP	Organização das sessões com associados e entidades parceiras do Cluster. Avaliação do ano vitícola e reflexão sobre projectos futuros.

13. Participação em workshop sobre “Alterações Climáticas - Oportunidades e Desafios para a Viticultura do Douro (01 Mai)	Organização da LADPM. Apresentação de comunicação. Divulgação para associados e sector.
14. Participação no encontro Bilateral de Alto Nível Franco - Português, no seminário dedicado à Inovação promovida por Pólos de Competitividade Agro-Alimentar, a convite do Governo Português (07 Mai)	Participação na acção e estabelecimento de contactos bilaterais.
15. Participação na Conferência da Primavera - Pequenas e Médias Empresas, a convite da Comissão Parlamentar de Assuntos Económicos, Inovação e Energia (10 Mai)	Participação na acção e elaboração de documento de reflexão.
16. Participação no 3º Congresso Internacional de Viticultura de montanha (CERVIM) (12 e 14 Mai). Apresentação da comunicação Constraints to the application of mating disruption against Lobesia botrana in Porto wine region	Divulgação de projectos e contactos bilaterais com investigadores.
17. Participação no II Encontro de Viticultura e Enologia da UTAD. (14 e 15 Mai)	Apresentação da comunicação “Alterações Climáticas na RDD”
18. Participação no InfoWineForum com apresentação das comunicações “Monitoring water deficit in vineyards: nine years references in Douro” e “Necessidades de investigação dos vitivinicultores da RDD (26 e 27 Mai)	Acção de divulgação de resultados para associados e agentes do sector.
19. Organização de módulo do InfowineForum com as comunicações “Modelo de simulação do comportamento da estrutura vegetativa da videira” e Modelação do balanço da água na vinha” (27 Mai)	Acção de divulgação de resultados para associados e agentes do sector.
20. Apresentação do Cluster dos Vinhos do Douro no InfoWineForum, no módulo organizado pela ADVID (27 Mai)	Acção de divulgação para associados e agentes do sector.
21. Organização e apresentação do Prémio ADVID 2009 - Barão Joseph James Forrester, no InfoWineForum (27 Mai)	Acção de divulgação para associados e agentes do sector.
22. Participação no Simpósio HELP - UNESCO sobre o tema “Gestão de Bacias Hidrográficas e Resposta à Escassez de Água e Secas em Futuros Climáticos Incertos (28 Mai)	Participação em mesa redonda. Divulgação da informação.
23. Participação no II Viticultura e Enologia da ESAV, com apresentação da comunicação “Castas Portuguesas - Um património para o futuro” (28 Mai)	Apresentação de comunicação e divulgação de projecto âncora do Cluster.
24. Participação no VIII International Terroir Congress, com apresentação da comunicação “Identifying research opportunities at DDR (14 a 18 Jun)	Divulgação de resultados e aquisição de metodologias para projecto âncora Micro-Zonagem.
25. Realização no Pinhão do Workshop Internacional “Biodiversidade em Viticultura - 8 de Julho	Participação de investigadores nacionais, internacionais e empresas do sector
26. Workshop “Ampelografia e preservação dos recursos genéticos das castas da RDD” Julho	Acção de formação para associados e agentes do sector.
27. Workshop “Avaliação da qualidade da uva” - 20 de Agosto	Acção de formação para associados e agentes do sector.
28. Participação na VINDOURO - S. João da Pesqueira com a apresentação de 2 comunicações “Biodiversidade em Viticultura” e “Castas da RDD” 2 de Setembro	Apresentação de comunicação e divulgação de projecto âncora do Cluster.

29.Worshop “O que é o Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro” - 3 de Setembro	Acção de divulgação para associados, parceiros e agentes do sector.
30.Reunião em Nimes para arranque do projecto BIODIVINE, 15 E 16 de Setembro	Participação na acção e divulgação do Cluster
31.Adesão à Associação “Um Porto para o Mundo”- Entidade organizadora do Congresso do OIV 2011 no Porto.8 de Outubro	Participação na Organização do Congresso
32.Organização com a UTAD de Palestras Pedagógicas em Enologia, a realizar quinzenalmente a partir de 13 de Outubro	Apresentação de comunicação e divulgação do Cluster
33.Participação no Encontro Nacional de Ecologia - Porto, 18 a 20 de Outubro	Apresentação de comunicação e divulgação de projecto âncora do Cluster.
34.Representação de Portugal no grupo ad hoc da OIV - Balanço do Carbono , Paris -- Outubro	Participação na acção e estabelecimento de contactos bilaterais.

ii) Acções de promoção das prioridades visando a apresentação com sucesso de projectos complementares: acções desenvolvidas e resultados.

Para efeito do levantamento das prioridades, importa destacar a realização com o apoio da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do Mestrado em Engenharia de Serviços e Gestão, um inquérito sobre necessidades de I&DE, formação e comunicação, cujos resultados foram apresentados na Tese “Um Estudo sobre as Necessidades de Investigação dos Viticultores da Região Demarcada do Douro”, tendo sido realizados inquéritos a 41 empresas e entidades de suporte ao Cluster.

Para a promoção de projectos foram realizadas diversas reuniões com associados, entidades externas e parceiros do Cluster:

### **Constrangimentos**

Face à tipologia indicativa dos sistemas de incentivo preferenciais referenciada na aprovação do plano de acção e tendo presente o objectivo principal do Cluster dos Vinhos do Douro de promover conhecimento e I&DE pré-competitivo com uma forte componente de difusão ao sector, importa destacar para os principais programas operacionais (COMPETE e PRODER), as seguintes constatações:

#### **- COMPETE (FEDER)**

- Verifica-se uma diferença conceptual entre os princípios de constituição e funcionamento de uma EEC e a formatação dos processos de candidatura para SI I&DT, nomeadamente

no caso dos projectos em Co-Promoção e Mobilizadores. Assim, o objectivo de integrar um número significativo de empresas e entidades do SCTN consagrado na definição da EEC é comprometido pela pesada carga administrativa necessária à formulação de processos de candidatura e posterior acompanhamento de execução.

- Não existe um calendário a médio prazo de abertura de avisos, para permitir uma gestão eficiente dos *timings* de elaboração de projectos e respectivas candidaturas, tendo em atenção o acima já referido em termos da definição de EEC.

#### - ProDER (FEADER)

- A inexistência de orientações relativas à forma de abordagem e política do PRODER, para o apoio às entidades reconhecidas como EEC, nomeadamente quanto aos seguintes pontos:
  - Discriminação positiva para projectos âncora apresentados pelas EEC. Situação apenas abordada na tipologia das Redes Temáticas de Informação e Divulgação, mas sem contemplar a figura dos Clusters regionais (aqui estão incluídos todos os Clusters Agro reconhecidos, com excepção para o Pólo de Competitividade Agro Alimentar, que tem alcance nacional).
- Tal como no COMPETE, no PRODER não existe um calendário a médio prazo de abertura de avisos, para gestão dos *timings* de elaboração de projectos e respectivas candidaturas.
- Dificuldade de articulação da estratégia da EEC (Cluster do Douro) na tipologia nos avisos para as tipologias de Medidas de apoio disponíveis no PRODER, resultante da falta de discriminação positiva por parte deste programa relativamente às EEC's.
- Especificamente, com referência à Medida 2.3.1.2 Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos, considerando-se que esta tipologia seria a mais adequada para o Projecto Âncora "Preservação da Biodiversidade de Castas de Videira", condiciona de forma muito significativa o desenvolvimento das parcerias para o desenvolvimento do projecto.
-



2) *Financiamento* de projectos (público/privado/parcerias), nomeadamente no âmbito do QREN

Projectos Âncora	Tipologia	Ponto de Situação	Observações e acções em curso	Financiamento
1. Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas	PRODER - Cooperação para a Inovação Med 4.1	Em preparação. Possibilidade de alteração de tipologia de apoio.  Candidatura parcial.	Submetido e aprovado ao SAESCTN a componente - Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura mediterrânica (ClimVineSafe), projecto nº PTDC/AGR-ALI/110877/2009. (Componente parcial)  Em análise e preparação o enquadramento do projecto global ao PRODER. Reunião com o Coordenador da Medida 4.	Investimento proposto 163,582€00 Investimento elegível 163,582€00 Apoio 163,582€00
2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro	PRODER - Redes Temáticas de Informação e Divulgação Med 4.2.2	Em preparação. Possibilidade de alteração de tipologia de apoio.	Análise do enquadramento da acção - reunião com o Coordenador da Medida 4.	
3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	PRODER - Cooperação para a Inovação Med 4.1	Em preparação. Análise do enquadramento na Med 4.1.  Candidatura parcial Life+  Programa de Doutoramento em curso.	Submetida e aprovada, ao LIFE+ <i>Nature and Biodiversity</i> 2009, a componente de demonstração da Biodiversidade (parceria com 7 entidades de 3 países - Projecto LIFE9 NAT/FR/000584. (Componente parcial do projecto âncora)	Investimento proposto 109,602€00* Investimento elegível 109,602€00 Apoio 54,801€00
4. Preservação da Biodiversidade das Castas de Videira	PRODER - Cooperação para a Inovação Med 4.1 Alterado para PRODER - CMRG Med 2.3.1.2	Submetido em análise - Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos - PRODER nº projecto 18661		Investimento proposto 377.073€92 Investimento elegível Apoio
5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas	COMPETE - SI IDT Co-Promoção	Em preparação SI IDT Co-Promoção	A submeter no próximo aviso de candidatura (previsível no 2º semestre 2010)	
6. Produção Sustentada em Viticultura	PRODER - Redes Temáticas de Informação e Divulgação Med 4.2.2	Submetido e aprovado - Redes Temáticas de Informação e Divulgação - PRODER nº projecto 14368		Investimento proposto 388,662€06 Investimento elegível 293,552€02 Apoio 220,566€27
7. Racionalização da Implantação da Vinha na Encosta	PRODER - Cooperação para a Inovação Med 4.1	Em preparação.	A submeter no período de candidatura 01 Out a 30 Dez - Análise do enquadramento da acção - reunião com o Coordenador da Medida 4.	

<p>8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação</p> <p>Rede de capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade - Douro</p>	<p>SIAC / PO Norte</p> <p>POPH</p> <p>ON2</p>	<p>Submetido - SIAC*</p> <p>Submetido e Aprovado - POPH Medida 2.3 - n° projecto 037193/2010/23 - Formações Modulares Certificadas</p> <p>Submetido à Medida - "Promoção e Capacitação Institucional - Redes Institucionais 2010 - Eixo V</p>	<p>* Reenquadramento da co</p> <p>Parceria com a DREN, Museu do Douro, IEF, Escola de Hotelaria de Lamego, DRAPN. Estabelecido contrato de parceria.</p>	<p>Investimento proposto 492.696€38</p> <p>Investimento elegível 112.113€12</p> <p>Apoio 112.113€12</p> <p>Investimento proposto 298.320€00</p> <p>Investimento elegível</p> <p>Apoio</p>
<p>Serviço de Apoio às Empresas - Apoio Técnico à Viticultura da Região Demarcada do Douro</p>	<p>PRODER - Medida 4.3 - Serviços de Apoio às Empresas Med 4.3.2</p>	<p>Submetido e aprovado - Medida 4.3 - Serviços de Apoio às Empresas - PRODER projecto n° 15333</p>		<p>Investimento proposto 482,829€08</p> <p>Investimento elegível 246.034€49</p> <p>Apoio 147.620€69</p>

\* Total do investimento do Projecto Biodivine (1,951,043€) e apoio (959,523€). O Cluster beneficia das metodologias e tecnologias que vão ser desenvolvidas pelos parceiros internacionais.

### 3) Execução física e financeira

Ainda não temos dados que nos permitam evidenciar a execução física e financeira.

Os resultados que pretendemos alcançar são:

- Aumentar a produtividade e a sustentabilidade das empresas
- Criar postos de trabalho qualificados
- Desenvolver novos produtos e processos e criar um sistema ambiental sustentável
- Aumentar as despesas empresariais em actividades de I&DT
- Incrementar as exportações da região demarcada do Douro
- Reforçar a atractividade da região demarcada do Douro, traduzindo-se num aumento do número de visitantes

Para atingir os resultados foram estabelecidos indicadores e respectivas metas.

#### Indicadores de resultado

Indicador proposto	Actividades de Inovação Induzidas	Unidade	Meta a atingir
Varição do nº de associados	A designar	%	10
Acções de formação e eventos de divulgação	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	N.º	30
Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	N.º	200
Horas dispendidas pela estrutura técnica em formação	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	N.º	500
Serviços técnicos disponibilizados pela Associação	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	N.º	10
Parcelas de referência na rede ADVID	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	N.º	15
Novos processos produtivos desenvolvidos	Desenvolvimento de Novos produtos e processos	N.º	12
Preservação da variabilidade genética da uva	Desenvolvimento de Novos produtos e processos	Castas	50
Projectos de I&D realizados	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	N.º	20
Projectos com intervenção de entidades do SCT	Desenvolvimento científico e tecnológico e grau de envolvimento de instituições do SCT	N.º	15
Aumento das despesas em I&D no Cluster	Aumento das despesas em actividades de I&DT	%	50
Aumento do n.º de investigadores da ADVID e principais parceiros	Aumento do número de investigadores	N.º	10
Participação em programas internacionais de I&D	Reforço da participação em redes e programas europeus e internacionais de I&DT	N.º Projectos	5
Projectos aprovados para financiamento público	Reforço da participação em redes e programas europeus e internacionais de I&DT	N.º	20

#### Indicadores de impacte

Indicador proposto	Impacte Económico Gerado	Unidade	Meta a atingir
Acções de sensibilização ambiental	Externalidades e bens públicos gerados	N.º	10
Aumentar a atractividade da RDD - N.º visitantes	Externalidades e bens públicos gerados	%	20
Aumento das exportações da RDD	Aumento das exportações e de quotas de mercado	%	1
Varição dos proveitos (aumento do volume de negócios)	Aumento da produtividade	%	5

Diminuição dos custos de produção	Aumento da produtividade	%	20
Unidades de produção alvo de modernização	Aumento da produtividade	N.º	500
Criação de postos de trabalho qualificados - Nível IV ou superior	Geração de emprego qualificado	N.º	50
Varição nos níveis de qualificação da força de trabalho	Efeitos nas capacidades de gestão de PME e de qualificação dos trabalhadores	%	20
N.º de empresas que passam de PME a grandes empresas	Efeitos nas capacidades de gestão de PME e de qualificação dos trabalhadores	N.º	3
Ações/sessões de demonstração e disseminação de resultados	Demonstração/Disseminação de resultados junto de outras Empresas/Clusters/Sectores/Territórios	N.º	30
Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público	Demonstração/Disseminação de resultados junto de outras Empresas/Clusters/Sectores/Territórios	N.º	200
Projectos com disseminação a nível nacional/internacional	Demonstração/Disseminação de resultados junto de outras Empresas/Clusters/Sectores/Territórios	N.º	5

26 de Outubro de 2010

ADVID